

Stresse gerado pela pandemia e autoeficácia académica de estudantes universitários brasileiros

As influências contextuais recebidas ao longo do desenvolvimento individual bem como as circunstâncias atuais que a pessoa enfrenta afetam suas crenças na capacidade de atingir um determinado nível de resultado no domínio académico, ou autoeficácia académica. A pandemia causada pelo vírus COVID-19 gerou uma série de respostas sociais de combate à expansão do contágio. O domínio académico foi afetado de diversas maneiras, como aulas a distância e adiamento de provas, o que poderá ter sido factor de stress para os estudantes universitários. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar o impacto que o stress causado pela pandemia teve na autoeficácia para lidar com tarefas académicas e autoeficácia para lidar com barreiras. Participaram deste estudo 200 estudantes universitários de uma universidade do sul do Brasil. Os participantes completaram medidas relacionadas às características sociodemográficas, autoeficácia e indicadores de stress relativo à pandemia. Os resultados apontam que o stress relativo à pandemia influencia as crenças de autoeficácia no domínio académico. Os indicadores de stress mostram que algumas categorias de stress tem um impacto maior que outras na autoeficácia, como é o caso do isolamento social. Este estudo contribuí para identificar como os estudantes podem responder a stressores externos e quais os fatores atuar como protetores em fases de maior turbulência e instabilidade.

Palavras-chave: estresse, COVID-19, autoeficácia, tarefas académicas, barreiras no domínio académico.